

Tabelas genéricas de seleção de documentação do ensino superior e respetivos contextos de produção – exemplo francês, espanhol e britânico

“A avaliação é a essência dos arquivos”

Terry Cook

A comunicação baseou-se na descrição sumária de três tabelas de seleção genéricas para a documentação do ensino superior, produzidas a partir de três cenários europeus (exemplo francês, espanhol e britânico).

Estas tabelas contêm perspectivas diferentes de avaliação, com diferentes formas de classificação, no entanto, demonstram como é possível responder a necessidades comuns de organização da documentação, cujos processos se consideram semelhantes, pelos profissionais destes países.

As propostas de séries, com prazo de utilização administrativa e destino final (com exceção da tabela inglesa que não tem destino final), não são de cumprimento obrigatório. Estas propostas são apresentadas como recomendações, funcionando como documentos de apoio para a definição de instrumentos pelas instituições.

Para compreender os contextos organizativos que produziram as três propostas de avaliação foram caracterizados os tipos de sistema de ensino: inglês (universitário), espanhol (universitário), francês (diferenciado), sendo este último o mais semelhante ao português (binário: universidades e politécnicos). Nos sistemas de ensino constituídos unicamente por universidades, a comunicação poderá ser mais fácil, proporcionando uma plataforma comum para que a informação se transmita entre colegas (ex. associação de arquivistas espanhóis). Por sua vez, no diferenciado sistema francês existe uma maior intervenção estatal, do que nos restantes casos, funcionando como movimento compensatório, em direção a práticas comuns de trabalho.

Estes documentos, com orientações comuns para o ensino superior, resultaram de três formas diferentes de trabalho conjunto. No caso francês, a tabela resultou de uma cooperação ministerial, o modelo inglês é fruto da colaboração de uma organização sem fins lucrativos, especializada na assessoria ao ensino superior, com arquivistas e ex-dirigentes académicos e o exemplo espanhol nasceu do associativismo de arquivistas universitários, a partir de uma estrutura representativa das universidades.

Estes documentos técnicos satisfizeram um objetivo sentido, pelos arquivistas destes países europeus, como urgente e comum: a produção de um documento orientador para identificação e avaliação da documentação do ensino superior.

Foi sugerida a troca de informação e a realização de trabalhos conjuntos, de forma permanente, entre arquivistas de instituições de ensino superior, assim como uma troca de *e-mails*, entre os presentes e a criação de um *blog*. Os exemplos apresentados abriram o debate, sobre as dificuldades da elaboração de uma tabela genérica, para a documentação do ensino superior.

Exemplos apresentados

O exemplo francês está disponível na seguinte página eletrónica:

<http://www.archivesdefrance.culture.gouv.fr/static/892>

Caso o *link* dos “Archives de France” esteja inoperacional, pode-se consultar o documento, através do Ministério da Educação, disponível na seguinte página eletrónica:

ftp://trf.education.gouv.fr/pub/edutel/bo/2005/24/tableaux_encart24.pdf

O exemplo espanhol está disponível na seguinte página eletrónica:

<http://cau.crue.org/Quehacemos/gruposdetrabajo/identificacionyvaloracion/estudiosdeseries/index.html>

O exemplo inglês está disponível na seguinte página eletrónica:

<http://bcs.jiscinfonet.ac.uk/he/>